

1 ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS
2 HORTOLÂNDIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
3 SÃO PAULO. Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas e
4 quinze minutos, reuniram-se os conselheiros, na sala B 204 do Câmpus, sob a presidência do Diretor
5 Geral, EDGAR NODA, estando presentes os conselheiros: DANNY ANDERSON MENEZES CUNHA,
6 PAULO CELSO VIEIRA PAINO, GUILHERME RAMALHO ARDUINI **docentes**; CLEBER
7 FERNANDES NOGUERIA, RODRIGO ALEXANDER DE ANDRADE PIERINI, **técnicos-**
8 **administrativos**; DIOGO DE OLIVEIRA DUTRA, JOYCE ROBERTA OLIVEIRA
9 DUTRA, **discentes**; **I -EXPEDIENTE:** O presidente deu início à reunião com a discussão e votação da
10 Ata da 26.^a Reunião Ordinária, sendo esta aprovada por unanimidade. **II- APROVAÇÃO DA**
11 **ATUALIZAÇÃO DO PPC DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA:** o professor e
12 coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática, Professor FABIANO IONTA inicia sua fala
13 fazendo um resgate histórico, mencionando que o NDE da Licenciatura surge em 2015 inclusive o
14 próprio Professor Fabiano, a professora Kênia, o professor Ricardo, Davina e a professora
15 Stephanie. Nesse momento eles começam a fazer a primeira versão do PPC. Esta versão é submetida no
16 final de 2015 PRE. A história começa a mudar quando em 2016 se tem aprovação da Licenciatura em
17 Matemática. O curso começa a funcionar no ano de 2017, e neste ano o MEC muda os instrumentos
18 avaliadores. Então ele passa a incorporar muitas outras características que não eram incorporadas
19 anteriormente ou seja o nosso PPC foi construído sem ter esses novos instrumentos que foram
20 incorporados para avaliação do curso superior. Em 2018 o NDE e o colegiado do curso começam se
21 apropriar com mais detalhes do novo instrumento de avaliação e em 2018 já começaram o ano
22 trabalhando sobre a perspectiva do novo PPC visando esse novo instrumento de avaliação. Para surpresa
23 da Coordenadoria do curso de Licenciatura em Matemática foi recebido no ano de 2019 um memorando
24 da PRE onde eles solicitam para o NDE e para coordenação do curso uma atualização de PPC e o porquê
25 da atualização, ou seja, devido ao novo instrumento do MEC. Basicamente o que eles queriam que fosse
26 mudado: Revisão, atualização, Alteração das bibliografias básicas e complementares, com inclusão de
27 periódicos em pelo menos 20% dos componentes curriculares, 1 item novo no PPC, onde isso foi
28 contruído de fato, que foi o plano de gestão, atualização e justificativa da demanda de mercado do curso,
29 atualização da metodologia, inclusive no que se refere à acessibilidade metodológica (sendo basicamente
30 esses itens). O professor Fabiano disse que os componentes, os membros do NDE se reuniram diversas
31 vezes para fazer essas alterações necessárias, e que como já estava sendo feita uma atualização do PPC
32 foi incorporado mais coisas do que o solicitado como projeto de pesquisa e projeto de extensão. Ele
33 ainda menciona que como coordenador do curso os trabalhos ocorreram perfeitamente dentro dos prazos
34 e essa atualização do PPC passou pelo NDE para aprovação sendo também o projeto aprovado pelo
35 colegiado. Passou pela análise do pedagogo do câmpus, Cleber Fernandes Nogueira, onde foi feito uma
36 ATP com parecer favorável. E como este projeto possui um trâmite burocrático, é necessária também

37 que haja a aprovação pelo CONCAM, o NDE e o Colegiado do Curso. Em seguida o Presidente, EDGAR
38 NODA, pede que aqueles que forem favoráveis à aprovação que se manifestem, e por unanimidade foi
39 APROVADA a atualização. **III- APRESENTAÇÃO DA PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL:**



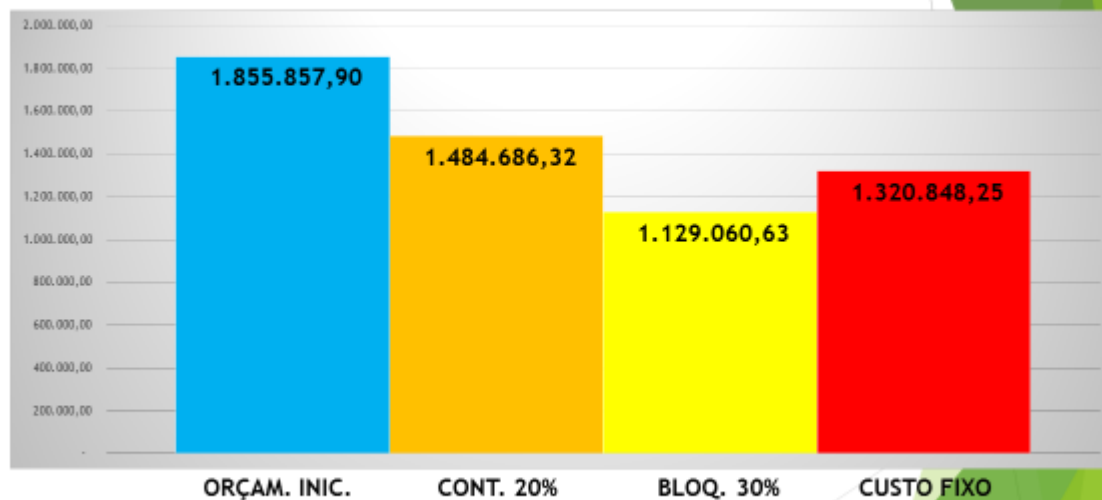
40 O
41 presidente de Edgar Noda inicia sua fala mencionando sobre a questão do nosso orçamento. Disse que a
42 primeira vez que ele falou sobre o assunto foi quando passou pelo conselho em reunião anterior a questão
43 do contingenciamento dos 20%. Isso na verdade significa o que o governo no momento não realizou um
44 corte mas está retendo parte do recurso e pode no futuro ainda libera-lo. Entretanto, como já se sabe que
45 existe a possibilidade de não ter o recurso se faz necessário se ajustar a esse cenário, com 20% a menos,
46 prejudicando o planejamento realizado para o ano. Em primeira instância o governo fez isso de uma
47 forma linear, ou seja, afetando todo o recurso orçamentário. Relembrando, o orçamento do câmpus pode
48 ser dividido inicialmente em dois componentes: uma que é discricionária direta para o custeio e
49 investimento do câmpus e outra que é discricionária em relação à assistência estudantil. Isso acontece
50 porque eles sempre vem em rubricas diferentes, que é quando o governo e o Congresso destinam as
51 verbas para finalidades específicas. Então no início nosso orçamento é de R\$ 1.855.857,90 e de R\$
52 566.799,67 de Assistência Estudantil. O governo entende o orçamento do câmpus como sendo a soma dos
53 dois. Com o contingenciamento de 20% tem-se um orçamento de R\$ 1.486.686,31 para o custeio e capital
54 e 453.439,74. O setor do sócio pedagógico fez os ajustes necessários, de acordo com o novo corte, as
55 áreas também tiveram que se adequar à nova realidade e com isso foi feito um plano de
56 contingenciamento para que se consiga chegar até o final do ano, gastando o mínimo, só com o que for
57 essencial. Posteriormente a isso veio o bloqueio dos 30%, sendo que este bloqueio tem uma principal
58 diferença com relação ao primeiro contingenciamento, enquanto ela ainda calcula os 30% sobre o total
59 orçamentário, ele só é aplicado no custeio e capital e não sobre o valor da Assistência Estudantil, que se
60 mantém.

61 Ao se aplicar todo o bloqueio apenas sobre o valor de custeio e capital, o que se têm para cobrir todos
62 os gastos desta natureza é o valor de R\$1.129.060,63. Ao considerarmos como custos fixos: telefonia,
63 vigilância, limpeza, manutenção predial, energia elétrica, água, bolsas de ensino/pesquisa e extensão,
64 portaria (cujo contrato já foi feito uma readequação em relação aos custos), consumo, serviços, seguro
65 predial e ressarcimento de viagens à trabalho. O problema que surge é de que o orçamento inicial seria
66 de R\$ 1.855.857,90, com o contingenciamento de 20% tem-se o valor de R\$ 1.486.686,31 e com o
67 bloqueio de 30% chega-se ao valor de R\$1.129.060,63 e os gastos fixos estão no valor de R\$
68 1.320.848,25 e sendo assim, as contas não fecham. E neste caso se for mantido o bloqueio não haverá
69 como manter todos os custos fixos. Tem que se tomar o cuidado em se falar que com isso se fecharão as
70 portas, porque do ponto de vista legal, em teoria as portas só se fecham quando não se consegue garantir
71 condições mínimas para as pessoas estarem dentro do câmpus. A princípio as condições mínimas seriam:
72 haver água, luz, os professores, os administrativos e os alunos. Então, por mais absurdo que pareça, sobre
73 essa ótica, a vigilância, limpeza e manutenção não são essenciais para que o câmpus continue em
74 funcionamento, claro que isso traz a questão de ser avaliada com que condições o câmpus se manterá de
75 portas abertas, se ainda consegue cumprir com sua missão frente a comunidade.

CUSTO FIXO



ORÇAMENTO X CUSTO FIXO



77

78 A princípio, no cenário de contingenciamento linear de 20%, apesar do grande impacto no
79 desenvolvimento das atividades do câmpus, o planejamento contemplava minimamente a aquisição de
80 materiais de consumo para as aulas, materiais de consumo vinculados à TI, compra de acervos
81 bibliográficos (reconhecimento de curso), aquisição de equipamentos e mobiliários (reposição). Com
82 obloqueio dos 30% incidindo apenas sobre o custeio e capital, já não é possível a realização deste
83 planejamento, de serviços continuados e muito menos os projetos para melhoria de serviços.

84

Impactos no Planejamento do Campus

Planejamento previsto para 2019 (suspensos em razão do Bloqueio)

Aquisições básicas/ prioritárias:

- ▶ Materiais de Consumo para as Aulas e Manutenção;
- ▶ Materiais de Consumo vinculados à TI;
- ▶ Compra de Acervo Bibliográfico (reconhecimento de cursos);
- ▶ Aquisição de equipamentos e mobiliário (reposição);

Projetos para melhoria dos serviços:

- ▶ Readequação da Infraestrutura (divisórias, climatização e rede de dados e elétrica);
- ▶ Expansão da Rede Wifi;
- ▶ Instalação de Ar Condicionado nas salas piso superior;
- ▶ Compra de novos Mobiliários;
- ▶ Compra de novos Equipamentos.

85

86 Foi enviado à vocês um planilha que mostra o que se gasta em média com cada coisa e o mais importante,
87 o que foi gasto até agora. A projeção atualmente é que se terá que descontinuar mais de 1 contrato no

88 atual cenário, mas não se sabe exatamente qual ou quais serão

PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2019 - CÂMPUS HORTOLÂNDIA					
		0,00	-36.462,85	-219.537,62	LIMITE ESTOURADO
		2019	2019 CONTING. 20%	BLOQUEIO 35%	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
	Custeio	1.517.889,25	1.483.824,39	1.348.599,25	966.799,87
	Capital	537.868,65	72.824,24	0,00	0,00
	Custeio %	81,79	97,58	119,44	0,00
	Capital %	18,21	4,87	0,00	0,00
		1.855.857,90	1.556.648,63	1.329.000,00	

Código CPO	Descrição da Despesa	Código ND	SIGLA	LIMITE 2019	LIMITE CONTING. 20%	BLOQUEIO 35%	Justificativa
332A	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	3.3.90.32	HTO	0,00	0,00	0,00	Cancelado
3398	Tel. Local	3.3.90.39	HTO	5.378,46	5.378,46	5.378,46	TELEFONIA LOCAL
339C	TEL.DDD	3.3.90.39	HTO	5.535,60	5.535,60	5.535,60	TELEFONIA DDD
314A	Diárias - FP	3.3.90.14	HTO	5.000,00	5.000,00	5.000,00	DIÁRIAS SERVIDOR CIVIL
330A	Material de consumo	3.3.90.30	HTO	122.125,00	82.615,78	0,00	MANUTENÇÃO RESERVATÓRIO E INSUMOS PARA MANUTENÇÃO E AULAS
330B	Material de consumo - Informática	3.3.90.30.17	HTD	74.016,00	17.610,90	0,00	INSUMOS DE IMPRESSÃO (TONNERS E CILINDRO FOTOCONDUTOR)
330E	SUPRIMENTO FUNDOS Consumo (até 8.000)	3.3.90.30	HTO	17.600,00	17.600,00	17.600,00	MANUAL DO CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL - CPFG
333H	Suprimento de fundos - Desp. Locomoção (até 8.000)	3.3.90.33	HTO	0,00	0,00	0,00	Cancelado
336C	Diárias Colab. Eventual - FP	3.3.90.36	HTO	1.000,00	0,00	0,00	Cancelado
337B	Apoio Adm. / Manut. Predial	3.3.90.37	HTD	211.752,87	211.752,87	211.752,87	4,24% REAPACUAÇÃO (média últimas repact.)
337C	Limpeza	3.3.90.37	HTO	345.950,69	345.950,69	345.950,69	4,24% REAPACUAÇÃO (média últimas repact.)
339AG	Serviço Pessoa Juridica - Manutenção Plataforma Elevatória	3.3.90.39	HTO	0,00	0,00	0,00	Cancelado
337E	Vigilância	3.3.90.37	HTO	377.446,91	377.446,91	377.446,91	4,24% REAPACUAÇÃO (média últimas repact.)
337G	Portaria	3.3.90.37	HTO	42.858,78	42.858,78	42.858,78	4,24% REAPACUAÇÃO (média últimas repact.)
452A	Material permanente	4.4.90.52	HTO	174.250,00	16.990,74	0,00	MOBILIÁRIO COORDENADORIA INTEGRADO E CAE
452B	Material permanente - Informática	4.4.90.52.35	HTD	105.980,00	5.333,50	0,00	NOBREAK E MATERIAL CMSI
452E	Acervo Bibliográfico	4.4.90.52	HTO	57.638,65	50.000,00	0,00	ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA RECONHECIMENTO DA LIC. MATEMÁTICA
339E	Energia Elétrica	3.3.90.39	HTO	178.025,00	191.775,00	191.775,00	RS 17.750,00 - CONSUMO ACIMA DO ESTIMADO
339F	Água e Esgoto	3.3.90.39	HTO	60.300,00	70.300,00	70.300,00	RS 10.000,00 - VAZAMENTO DE ÁGUA - RAMAL 1ª FASE
339	Serviço Pessoa Juridica - Seguro Predial	3.3.90.39	HTO	4.000,00	4.000,00	4.000,00	Novo contrato - SEGURO PREDIAL
339P	Suprimento de Fundos - Pessoa Juridica (até 8.000)	3.3.90.39	HTO	17.600,00	17.600,00	17.600,00	Novo contrato - SEGURO PREDIAL
318I	Auxílio ao estudante - Bolsa discente Ensino	3.3.90.18	HTO	17.800,00	17.800,00	17.800,00	10% REALISTE COM RELAÇÃO A 2018
318H	Auxílio ao estudante - Bolsa discente extensão	3.3.90.18	HTO	17.800,00	17.800,00	17.800,00	10% REALISTE COM RELAÇÃO A 2018
318J	Auxílio ao estudante - Bolsa discente Pesquisa	3.3.90.18	HTO	17.800,00	17.800,00	17.800,00	10% REALISTE COM RELAÇÃO A 2018

89

90 O que todos estão aguardando é a manifestação do governo em no máximo julho que é quando eles tem
91 que comunicar os câmpus qual o valor se terá para trabalhar.O que está sendo feito de forma proativa é
92 que todas licitações e tentativas de aquisições que estavam planejadas para o mínimo estão seguindo a
93 linha normal interna e fazendo o encaminhamento para Reitoria.E estes processos seguem e param
94 quando chega o momento em que há o compromisso de pagamento, onde é feito a homologação que
95 considera o processo todo válido e ele pode ser paralisado.Historicamente nunca se teve um bloqueio
96 desta proporção em cima de custeio, pois sempre que se fazia era em relação aos investimentos, a maior
97 porcentagem até hoje era de 10%. O conselheiro GUILHERME ARDUINI diz ter duas dúvidas técnicas
98 e um apelo.Primeiramenteem que rubrica entra a internet?O Presidente esclarece que em nenhum, pois
99 a nossa internet é gratuita.Ele vem da RNP (REITORIA) e não custo direto para o câmpus, porém quando
100 o governo corta recursos para RNP somos diretamente afetados.A segunda dúvida técnica é que do ponto
101 de vista da responsabilização jurídica quando em um determinado momento houver necessidade de corte
102 da vigilância, por exemplo.O presidente, EDGAR NODA, menciona que provavelmente a
103 responsabilidade recairá sobre ele, que haverá de dar explicações do porque se optou pelo corte em
104 segurança ou em qualquer outro serviço.O conselheiro, GUILHERME ARDUINI, por fim faz um apelo,
105 pois deixa claro sobre a existência de posicionamento políticos muitos distintos entre os docentes do
106 câmpus, em que há até de uma forma legítima em cumprir com a carga horária, as semanas de curso, os
107 dias letivos.Mas por tudo que tem sido exposto, se vê que há uma necessidade de mobilização de
108 docentes e de alunos, e de servidores de uma forma geral, para impedir que esta realidade aconteça.E
109 faz um apelo para que os membros do CONCAM tenham uma conversa com outros docentes de que
110 quando houver paralizações, que não haja atribuição de faltas, que não haja nenhum tipo de incentivo
111 para os alunos que não quiserem aderir, mas não premiá-los como se estivessem acima dos outros, pois
112 se estaria jogando contra todo este quadro de dificuldades que o câmpus se encontra com estes possíveis
113 cortes.O presidente, EDGAR NODA, diz ao conselheiro GUILHERME que se está ocorrendo situações
114 em que o docente privilegie aquele que não tenha aderido à paralização, que encaminhe para os meios
115 de comunicação legal para que isso seja averiguado e sanado, pois trata-se de algo que não pode existir

116 dentro da instituição. Porém, o conselheiro GUILHERME, diz se tratar de questões hipotéticas caso haja
117 um acirramento, pois desconhece de fato que tenha ocorrido situações desde nível. O Conselheiro,
118 PAULO PAINO esclarece seu ponto de vista sobre as paralizações, e deixa claro que deveriam ser de
119 cunho apolítico, pois discorda do que era pregado nas paralizações ocorridas (LULA LIVRE, FORA
120 BOLSONARO), e que todos devem se reunir em torno de um único objetivo que é não permitir que as
121 portas do Instituto se fechem. O conselheiro, CLEBER FERNANDES NOGUEIRA, diz que quando um
122 segmento decide pela paralização, certamente há uma quebra dentro do processo, e uma ação que alguns
123 câmpus tem feito é suspender as atividades, pois assim se resguarda o processo de paralização. E agora
124 com relação às faltas, tem um parecer do Conselho Nacional de Educação, onde eles enumeram os
125 fatores para que o dia seja considerado como letivo. **IV-INFORMES GERAIS E**
126 **ENCAMINHAMENTOS:** O presidente, EDGAR NODA, menciona que foram abertas as inscrições
127 para as vagas dos membros externos do CONCAM. Na última reunião do CONSUP, os conselheiros
128 aprovaram que só irão avaliar novos PPC'S de Câmpus que estiverem com seus balizadores corretos ou
129 que tiverem projetos que demonstrem quando eles estarão precisos. Tendo esgotada toda a pauta, o
130 presidente, EDGAR NODA, deu por encerrada a reunião. E para constar, eu, Caroline Louise Vilhena
131 Francisco Beraldo, secretariei e lavei a presente ata que será aprovada na reunião subsequente, assinada
132 pelos membros.

N.	MEMBROS/SEGMENTOS	ASSINATURA
1	EDGAR NODA	
2	DANNY ANDERSON MENEZES CUNHA	
3	GUILHERME RAMALHO ARDUINI	
4	PAULO CELSO VIEIRA PAINO	
5	CLEBER FERNANDES NOGUEIRA	
6	RODRIGO ALEXANDER DE ANDRADE PIERINI	
7	DIOGO DE OLIVEIRA DUTRA	
8	JOYCE ROBERTA OLIVEIRA DUTRA	
9	FABIANO IONTA A. SILVA	
10	KÊNIA CRISTINA PEREIRA SILVA	